

234

**O VÍNCULO INTERGERACIONAL: O VELHO, O JOVEM E O PODER.** *Ângela E. Ruschel, Odair P. Castro* (Depto de Psicologia Social e Institucional, Instituto de Psicologia, UFRGS)

Estudos gerontológicos apontam que o envelhecimento traz ao homem novas exigências, além de limites diferenciados. Poderíamos dizer que tornar-se idoso é adaptar-se, aos poucos, a uma idade onde as perdas acentuam-se e os interesses redirecionam-se. A partir da aposentadoria, das mudanças no corpo ou do olhar de "outros" que detectam o avanço da idade, o idoso reestrutura seu modo de vida e principalmente suas relações. O poder, foco central deste estudo, permeia os modos de organização nessa nova etapa. Numa rede de dispositivos que espalham-se na estrutura social, as relações de poder tratam de dar suporte aos vínculos familiares que se estabelecem, tendo o indivíduo como centro de transmissão. Surge uma nova configuração familiar que origina uma série de conflitos, muitos deles relacionados ao poder. Pretendemos nesse estudo investigar a forma como o poder transita nas relações vinculares entre jovens e velhos. Os dados obtidos através de questionários semi-estruturados e das observações de uma oficina de desenvolvimento interpessoal, ainda não disponíveis no momento, serão submetidos a análise de conteúdo. (FAPERGS)